

EDITORIAL

Em nosso décimo EDITORIAL, vimos pontuar o triste acompanhamento do aumento do número de mortos no Brasil, por meio das publicações da PGPU a partir de 2020. Registramos o cômputo de: 64 mil mortes (2020.1); 180 mil (2020.2) e 494 mil (2021.1); o que comprova o assombroso crescimento do número de óbitos por Covid à cada semestre. Chegamos a atingir a marca de mais de 600 mil mortes devido ao descrédito à ciência, por parte da equipe de nosso governante que optou por não investir em vacinas na época em que os demais países estavam cuidando de suas respectivas populações. Nesse momento, estamos acompanhando a queda do número de óbitos, porém, em alerta pois a Covid volta ao cerne das preocupações na Europa. Alemanha, França, Dinamarca, Áustria entre outros países voltaram a apresentar números crescentes de casos e de mortes pela doença, portanto, alerta máximo no Brasil, uma vez que, mais uma vez nossos governantes insistem em ser omissos, cogitando realização do carnaval/2022. No momento, mantemos os cuidados necessários orientados pelas agências de saúde e, diante do sucesso das vacinas (sucesso da ciência e do SUS), caminhamos para a terceira dose, mesmo tendo apenas 59% da população vacinada (com as duas primeiras doses). No presente ambiente, sem perspectivas para a Educação no Brasil, nossa publicação em seu quinto volume, por iniciativa da Pró-reitoria de Pessoal da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, mantém a divulgação da produção técnico-científicos de técnicos administrativos em educação (ativos e aposentados), gestores, pesquisadores, docentes, discentes e trabalhadores terceirizados de instituições públicas de ensino superior do país, dando-se prioridade à publicação de textos escritos por técnicos administrativos em educação ou que contenham técnicos entre seus autores.

Neste quinto volume da **Revista PGPU**, apresentamos oito artigos científicos que nos provocam com temas singulares para a discussão que envolve a gestão pública das instituições, tais como: bibliotecas; exame médico periódico; produtividade; inovação social; avaliação de desempenho; incentivo à qualificação; sobre egressos e cotas.

Destacamos as Instituições participantes deste número: Instituto Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal Fluminense; Universidade do Estado de Santa Catarina; Universidade Federal do Rio Grande e Universidade Federal do Paraná.

Pormenorizando os **Artigos Científicos**, iniciamos exibindo a proposta de Cássia Nogueira Santos, Cintia Luciano de Paiva e Sergio Pinheiro Rodrigues referente à análise de bibliotecas multiníveis como Política Estratégica dentro do universo do IFRJ; Mariana Pereira de Souza Guimarães e Maria do Carmo Baracho Alencar apresentam a relevância do exame médico periódico e alertam para a falta de conhecimento dos servidores sobre o assunto; a discussão de Marcelo Pereira de Moraes e Júlio Vieira Neto destacam o paradoxo de nosso cotidiano: como pensar em qualidade de vida em um mundo tão competitivo? Wellington Tischer, Valério Alecio Turnes e Isa de Oliveira Rocha nos brindam com a análise da trajetória da implantação de infraestrutura urbana de lazer (em uma IFES) como inovação social; Rosane Cristina Piedade Tamada e Isabel Cristina Kowal Olm Cunha abordam em relação ao mapeamento de competências realizada por meio de aplicação de instrumento de autoavaliação de servidores de uma IFES da região

sudeste. Clarice Schmidt, Priscila Thiel Gabe e Flávia Regina Czarneski expõem uma primorosa análise sobre a legislação que normatiza a concessão do IQ dos servidores TAEs de uma IFES, em relação às áreas de conhecimento dos cursos de educação formal, se estão de acordo com o disposto pelo MEC, bem como a sua relação com a qualificação e carreira dos servidores TAEs. Clovis Wanzinack e Daniela Resende Archanjo desenvolveram estudo descritivo e reflexivo sobre o perfil, perspectivas e desafios dos/as egressos/as dos cursos de Gestão Pública e Administração Pública da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. Melina Klitzke, Anna Paula Gonçalves dissertam sobre a associação entre a modalidade de cota e o tipo de escola frequentada no ensino médio pelos ingressantes em cursos de “prestígio” da UFRJ e apontam a existência de uma “elite de cotas”.

Para além dos Artigos, a **Revista PGPU** apresenta a seção **Entrevista** que visa apresentar reflexões de servidores das IFES. Nesse número, considerando que as universidades públicas têm sido atacadas frequentemente no Brasil seja por enviesamentos ideológicos que não se coadunam com o saber ou com a democracia, ou por interesses duvidosos, é necessário que nos debrucemos sobre instauração de políticas de comunicação. Para discutir o assunto, apresentamos o jornalista e prof. Dr. Wilson Bueno (USP) que concedeu entrevista para Victor Henrique Justino França, Diretor da Assessoria de Imprensa da Reitoria da UFRJ.

Mesmo durante período pandêmico e com a volta às atividades presenciais em vários Estados, a **Revista PGPU** sem interrupção, RESISTE em funcionamento fortalecendo seu objetivo em proporcionar a visibilidade de ideias e ações de servidores das instituições públicas de ensino superior do Brasil. vimos reafirmar a crescente participação de autores de diferentes Estados do Brasil e agradecer à plural equipe de avaliadores na relevante atividade que garante a qualidade do periódico.

Por fim, mais uma vez, agradecemos a participação dos autores, da Equipe Editorial, membros da Comissão Científica e todos aqueles que contribuíram para a conclusão de mais um número de nosso periódico em pleno e longo período pandêmico. Continuemos confiantes na **Ciência**, dessa forma, finalizamos desejando **SAÚDE PARA TODOS!**